

Protegemos o futuro, valorizando no presente.

Rua João Chagas, 53, 1º Dto  
1495-764 Dafundo  
Tel: 21 780 80 60

Email : [embopar@embopar.pt](mailto:embopar@embopar.pt)  
[www.embopar.pt](http://www.embopar.pt)

---

## **BOLETIM INFORMATIVO Nº 86**

**fevereiro de 2021**

---

### **Notícias**

#### **Reciclagem cresceu 13% em 2020**

Segundo a Sociedade Ponto Verde (SPV), a recolha seletiva de resíduos de embalagens aumentou cerca de 13%, de 2019 para 2020, tendo sido encaminhadas para reciclagem mais de 409 mil toneladas de materiais usados.

Dos resultados obtidos destaca-se a recolha de 132 mil toneladas de papel e cartão, que

equivale a um aumento de 39,7% face ao ano anterior. As embalagens de plástico colocadas nos ecopontos aumentaram em 7,6% e as embalagens de vidro cresceram 1,3%.

Para a SPV, os dados divulgados revelam que os comportamentos de reciclagem continuam a fazer parte do dia-a-dia dos portugueses, mesmo num ano em que os

seus estilos de vida foram inevitavelmente alterados.

Os números vêm também confirmar as conclusões apresentadas pelo Radar da Reciclagem da SPV que mostra que 9 em cada 10 portugueses fazem reciclagem de embalagens e que este é o comportamento que mais consideram contribuir para a proteção ambiental.

Com o contributo da SPV nestes resultados de reciclagem, foi possível evitar a emissão de 158 mil toneladas de CO<sub>2</sub>. A SPV consolida assim o seu papel junto das empresas e cidadãos e numa altura em que a neutralidade carbónica é um dos eixos da transformação verde que está em curso em Portugal e na União Europeia.

Segundo Ana Isabel Trigo Morais, CEO da SPV, "Num ano caracterizado pelos fortes impactos da pandemia, os portugueses continuaram comprometidos com a causa da reciclagem e podemos por isso afirmar que a recolha seletiva não abrandou com o confinamento. Existem novos desafios a superar após mais um confinamento e um futuro incerto, porém, o compromisso com a reciclagem e com a cidadania ambiental deverá fazer sempre parte do dia-a-dia de cada um.

Além do nosso papel na sensibilização para a separação das embalagens pelos cidadãos, a SPV continua também a ter um papel ativo juntos dos seus clientes, procurando impulsionar novas e melhores soluções de embalagens e de reciclagem, acelerando a inovação e o I&D, diminuindo assim o impacto ambiental e consolidando o caminho para a neutralidade carbónica".

## **Parlamento volta a travar projetos de lei sobre embalagens**

No passado dia 18 de fevereiro, tal como já tinha acontecido há cerca de um ano, o Parlamento rejeitou os projetos de lei do PCP, PAN e PEV que, de uma forma geral, propunham a eliminação de embalagens secundárias e terciárias nas superfícies comerciais e que defendiam que constituísse contraordenação, sujeita a coimas, a colocação no mercado de embalagens alegadamente não necessárias.

O único documento aprovado foi o Projeto de Resolução n.º 758/XIV/2.ª da autoria do PS que recomenda ao Governo que:

1. Adote as medidas necessárias com vista ao reforço da recolha seletiva em Portugal, desde logo, pela implementação de metodologias de recolha que privilegiem o princípio do poluidor-pagador, como as metodologias pay-as-you-throw (PAYT), contribuindo para o aumento dos níveis de reciclagem do País e o alcance das metas estabelecidas e na prossecução de uma economia mais circular;
2. Reformule os mecanismos existentes para disponibilizar financiamento direcionado aos municípios para reformulação e modernização dos sistemas de gestão de resíduos, nomeadamente através do PO SEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos - ou outros fundos, com vista à substituição por sistemas que reforcem o princípio do poluidor-pagador, ou seja, a imputação do custo ao produtor de resíduos indiferenciados, beneficiando quem mais recicla;

3. Tenha em conta, na alteração em curso do Regime Geral de Gestão de Resíduos, a possibilidade de consagrar que, sempre que possível e tecnicamente viável, o custo inerente à recolha e tratamento de resíduos domésticos indiferenciados (resíduos urbanos) deve ser imputado individualmente ao produtor;

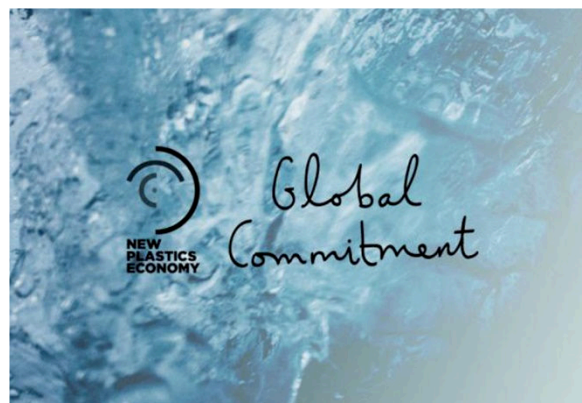
4. A Entidade Reguladora de Serviços de Água e Resíduos, com a colaboração da Agência Portuguesa do Ambiente, caracterize e acompanhe, de forma periódica, a implementação do PAYT, ou outros modelos, tendo em vista o princípio do poluidor pagador, identificando os municípios onde esta solução já está implementada ou em processo de implementação, as dificuldades associadas, os resultados obtidos, nomeadamente as taxas de recolha seletiva obtidas, capitação média por habitante, custos da operação e os benefícios para os cidadãos e promove a sua publicitação e partilha junto dos municípios.

### **SOVENA aposta no futuro sustentável**

A Sovena aderiu recentemente ao “The New Plastics Economy Global Commitment”, da Ellen MacArthur Foundation, que une empresas, governos e outras organizações, numa visão e num compromisso comum de redução e de uso mais racional do plástico, diminuindo o seu impacto no planeta.

Com o objetivo traçado de redução de 30% do consumo de plástico virgem até 2025, a Sovena compromete-se a trabalhar todos os dias para elevar a empresa a um novo patamar de

compromissos a favor da sustentabilidade ambiental.



### **Portugueses estão mais preocupados com problemas ambientais**

Os portugueses estão hoje mais preocupados com o ambiente do que há 10 anos, indica um inquérito realizado pela Marktest em colaboração com a Sociedade Ponto Verde, segundo o qual nove em cada 10 inquiridos reciclam embalagens.

O relatório “Radar da Reciclagem” mostra que este é o comportamento mais comum dos cidadãos em prol do ambiente, seguindo-se a redução do consumo de plástico, uma prática referida por 25% dos inquiridos da geração nascida entre 1999 e 2005 e por apenas 8% da geração de 1955 a 1962.

Os principais motivos que levam os portugueses a separar embalagens são a “forte consciência ambiental” (79,1%), o civismo (72,2%) e o reaproveitamento dos resíduos em novos produtos (54,4%). Além da falta de hábito, indicada por 48% dos que não recicla, a principal razão apontada foi não terem ecoponto perto de casa (42,8%).

A falta de espaço e não acreditarem que os resíduos são efetivamente reciclados são também dois dos fatores mais referidos (27% e 26,3% respetivamente).

Quando questionados sobre o que pode ser feito para que os portugueses reciclem mais, 67,2% referiu incentivos aos cidadãos por fazerem separação de resíduos, enquanto 59,8% apontou melhorias nos equipamentos de separação no exterior/pontos de recolha.

“Apenas 37,2% acredita que a solução são penalizações para os cidadãos que não fazem separação de resíduos”, refere o documento.

O inquérito mostrou ainda que 89% dos inquiridos está mais preocupado hoje com os problemas ambientais do que há 10 anos.

“Num registo totalmente espontâneo, os portugueses identificaram três grandes problemas ambientais que os preocupam: poluição, proteção marinha e aquecimento global”, segundo os autores do estudo.

### SPV conta piadas com a DELTA

A SPV e a Delta Cafés juntaram-se mais uma vez para fazer da pausa para o café um momento especial, neste caso com mais humor e mais gargalhadas. “Piadas Recicladas” é o tema da nova edição colecionável de pacotes de açúcar, onde as piadas ganham uma nova vida através de conteúdos relacionados com a reciclagem e com os processos que dela derivam.

A nova coleção pretende, de forma descontraída e divertida, passar a mensagem da reciclagem enquanto anima a pausa para café. “Esta iniciativa vem proporcionar alegria à vida dos portugueses quando todos nos vemos obrigados a esconder o sorriso. Além disso, nada melhor do que juntar o humor ao conhecimento sobre a reciclagem para perceber a importância que esta tem para o ambiente e para a sustentabilidade”, referiu Ana Trigo Morais, CEO da Sociedade Ponto Verde.

A junção das marcas Delta e Sociedade Ponto Verde já vem de longa data e esta é já a terceira coleção de pacotes de açúcar temáticos, dedicados à reciclagem. É sem dúvida uma excelente oportunidade de trazer ao cidadão conteúdo relevante, com grande proximidade, ao mesmo tempo que duas marcas potenciam sinergias na comunicação para a sustentabilidade.

“Que nome se dá a um ecoponto que está sempre a postos? Ecopronto.”, “Porque é que as garrafas cumprem sempre a sua palavra? Porque o prometido é de vidro.”, “Porque é que o ecoponto amarelo refila tanto? Porque passa a vida a levar tampas.”, são algumas das piadas reformuladas pela SPV em conjunto com a Delta Cafés, que vêm dar mais humor à reciclagem e torná-la num ato mais descomplicado.



## Vitalis põe no mercado garrafa inovadora



O Super Bock Group vai lançar no mercado uma nova garrafa de água Vitalis com plástico 100% reciclado. A empresa prevê evitar, por ano, o uso de mais de 6,3 toneladas de plástico.

A nova garrafa Vitalis de 1,5 litros estará disponível numa caixa de cartão. A identidade visual será distinta das cores originais de Vitalis (azul e vermelho), já que adopta uma rotulagem a verde.

Segundo Graça Borges, directora de comunicação, relações institucionais e sustentabilidade do Super Bock Group. Trata-se de “uma inovação no mercado nacional que assenta na vontade de unirmos esforços com os movimentos contínuos de colaboração e de interdependência dentro e fora da organização em prol de um planeta mais sustentável, adoptando as melhores práticas. O próprio consumidor tem o seu papel nesta movimentação no mercado, ao comprometer-se cada vez mais, com práticas responsáveis de reciclagem e transformação das embalagens”.

## Coca-Cola testa garrafa de papel



A Coca-Cola anunciou recentemente que vai testar no mercado o seu primeiro protótipo de garrafa de papel.

Este novo protótipo foi criado através de uma parceria entre cientistas dos laboratórios de pesquisa e desenvolvimento da Coca-Cola em Bruxelas e a dinamarquesa Paboco. A tecnologia desenvolvida por esta empresa está projetada para criar garrafas 100% recicláveis feitas de madeira de origem sustentável, com uma barreira de material de base biológica capaz de resistir a líquidos, CO2 e oxigénio.

O protótipo da garrafa de papel é 100% reciclável (onde a tecnologia está disponível) e atualmente consiste num invólucro de papel. Para já, tem uma tampa de plástico e um fino revestimento de plástico reciclável no interior. Contudo, o objetivo final, de acordo com a empresa, é construir uma garrafa passível de ser totalmente reciclada como papel.

O teste está programado para acontecer no segundo trimestre deste ano, utilizando a bebida à base de plantas AdeZ, incluída no portefólio da empresa, que vai ser oferecida a 2 mil consumidores na Hungria.



## E também lança garrafa 100% reciclada



A Coca-Cola lançou recentemente nos Estados Unidos da América um novo tamanho para as suas garrafas. A nova garrafa reciclável, de 390,3 mililitros, é totalmente feita de material plástico reciclado e trata-se da mais recente iniciativa da empresa para reduzir o desperdício de plástico.

A Coca-Cola espera também, com isto, atrair uma clientela mais jovem - com menos de 25 anos - que procura embalagens sustentáveis.

Este novo tamanho é ligeiramente superior a uma lata de Coca-Cola de alumínio (330 ml) e inferior à típica garrafa de 591,7 ml.

## Procter&Gamble inova com a SPV



Segundo a revista *Marketeer*, a Procter&Gamble desenvolveu embalagens de alumínio reutilizáveis e um sistema de *refill* reciclável que irão tornar os seus produtos mais sustentáveis, já sendo possível encontrar alternativas ecológicas de H&S, Pantene, Herbal Essences e Aussie em Portugal.

Em comunicado, a P&G informa que as embalagens reutilizáveis são 100% alumínio, ao passo que o novo sistema de *refill* reciclável é produzido com 60% menos plástico (por mililitro de champô face a uma embalagem de champô tradicional).

“Esta iniciativa é a primeira no que toca à utilização deste tipo de embalagem mais amiga do ambiente em grande escala na Europa”, indica a multinacional, avançando ainda que a promoção da novidade em Portugal envolve uma parceria com a Sociedade Ponto Verde. A intenção é dar a conhecer as novas embalagens e incentivar os consumidores a adoptar estas opções.

Segundo Carolina Jesus, Brand manager de Hair Care da P&G Portugal, «o momento de agir é agora». É também com esta vontade em mente que a empresa se compromete a deixar de produzir 300 milhões de garrafas de plástico por ano já a partir de 2021, impactando 200 milhões de consumidores a nível europeu.

«O nosso objectivo é possibilitar e inspirar um consumo responsável através da inovação dos nossos produtos e embalagens. Enquanto marcas líderes no sector da beleza na Europa estamos cientes da escala que as nossas acções podem alcançar. Sem dúvida, este lançamento significará difundir novos hábitos de

consumo que nos permitirão ser mais sustentáveis e responsáveis», acrescenta.

### Henkel aposta na sustentabilidade

Segundo a revista "Grande consumo" a Henkel utilizou quase 700 milhões de embalagens fabricadas a partir de plástico 100% reciclado para os produtos da sua unidade de negócios de "Laundry & Home Care" na Europa.

O material reciclado provém de resíduos de produtos pós-consumo, incluindo o Social Plastic® da colaboração da Henkel com o Plastic Bank.

Ao aumentar o número de embalagens produzidas a partir de material reciclado, a Henkel contribui não só para a economia circular, como também para a proteção do clima: "o PET reciclado tem uma pegada de CO2 quase 80% menor em comparação com o plástico virgem", pode ler-se no comunicado da empresa.

"Na Henkel, promovemos soluções de embalagens sustentáveis e fomentamos a economia circular ao longo de toda a cadeia de valor, porque estamos empenhados em cumprir a nossa responsabilidade enquanto fabricantes de bens de consumo", explica Abdullah Khan, Head of Packaging Sustainability Laundry & Home Care da empresa. Segundo o responsável, "estamos a aumentar a proporção de material reciclado em todo o nosso portefólio e muitas das nossas embalagens já incluem plásticos reciclados. Atualmente, não é

viável chegar a 100% devido à falta de disponibilidade de materiais de alta qualidade. No entanto, aumentámos significativamente o número de produtos de consumo com embalagens produzidas a partir de plástico 100% reciclado. Alcançar a meta de 700 milhões é um grande sucesso e uma motivação para acelerar ainda mais os nossos esforços".

A maioria das embalagens PET da unidade de negócio de "Laundry & Home Care" da Henkel na Europa já é feita a partir de material 100% reciclado. Em Portugal, destacam-se as novas referências Dum Dum ProNature que, para além da nova fórmula sustentável, apresentam também embalagens eco-friendly elaboradas a partir de plástico 100% reciclável e 90% de cartão reciclado. Também na área de casa de banho, Sonasol WC sobressai com a oferta ProNature produzida com ingredientes de origem natural, com embalagem 100% ecológica, incorporando cartão 100% reciclado e cesta de plástico 100% reutilizada de resíduos de plástico industrial. Já no segmento de Roupas é Vernel que se distingue. Para além de todas as garrafas da marca serem feitas de plástico 100% reciclado, na gama Fresh Control 25% do plástico da embalagem é extraído dos oceanos.

O Social Plastic®, que provém da parceria da Henkel com o Plastic Bank, contribui para as causas ambientais e sociais: "o plástico reciclado foi recolhido em países sem infraestruturas de reciclagem funcionais antes de entrarem nos oceanos ou nos

curiosos de água, por pessoas que vivem em situação de pobreza”, lê-se no comunicado.

O uso de plásticos reciclados pós consumo faz parte dos objetivos para as embalagens da Henkel para 2025. A empresa está a trabalhar com o objetivo de reduzir em 50% a quantidade de plástico virgem de origem fóssil nas embalagens dos seus produtos de consumo até 2025. Para atingir essa meta, a Henkel pretende aumentar a proporção de plásticos reciclados em mais de 30% até 2025, reduzir o volume absoluto de plástico e aumentar a utilização de plásticos de base biológica. Além disso, 100% das embalagens da Henkel são recicláveis ou reutilizáveis, e a empresa quer ajudar a evitar que os resíduos sejam descartados para o meio ambiente e, por essa razão, a Henkel está a apoiar iniciativas como a recolha e a reciclagem de resíduos.

“As soluções para embalagens sustentáveis respondem não só ao desafio dos resíduos plásticos, como contribuem também para os nossos objetivos de proteção do clima. Em 2040, a Henkel pretende ser uma empresa positiva para o clima. Ao utilizar cada vez mais plásticos reciclados, reduzimos ainda mais a nossa pegada de carbono e, portanto, impulsionamos o progresso em direção ao desenvolvimento sustentável”, refere Abdullah Khan.

## Ponto de situação do SIGRE

Caso pretenda alguma informação, por favor,  
contacte diretamente a Embopar.

Obrigado